

Nota de Conceito

CONFERÊNCIA SOBRE PARCERIAS PÚBLICO - PRIVADAS

“Promovendo Investimentos para Transformação Económica”

1. Enquadramento

As Parcerias Público-Privadas (PPP) correspondem a uma relação de longo prazo entre entidades públicas e privadas, destinada à provisão de um determinado serviço (podendo, ou não, exigir a concepção, financiamento e construção de infraestruturas públicas para tal efeito), no âmbito da qual são alinhados os objectivos da entidade pública com os objetivos do Sector Privado.

As PPP são alternativas para o Estado executar grandes obras e projectos, sobretudo no sector de infra-estruturas, sendo que uma das vantagens do modelo é a obtenção de ganhos em eficiência.

A nível global podemos destacar o exemplo do Chile, onde através das PPP foi possível renovar toda a sua infraestrutura, desde estradas, portos e aeroportos, criando uma demanda do rápido crescimento económico. Nesse período, a iniciativa foi um sucesso e teve o reconhecimento do Fundo Monetário Internacional (FMI). De acordo com o Fundo, foram mais de 36 iniciativas finalizadas que chegaram ao montante de US\$ 5,5 bilhões.

No entanto, importa ressaltar que cada país possui uma legislação específica para implementação de PPP, podendo este ser um dos factores a impactar directamente nos seus resultados.

Moçambique introduziu formalmente as PPP, pela primeira vez, em 2011, com a Lei n.º 15/2011, de 10 de Agosto (Lei de Parcerias Público-Privadas, Projectos de Grande Dimensão e Concessões Empresarias, comumente conhecida como Lei das PPP). Tendo em conta a realidade do país, foi aprovado pelo Decreto 69/2013 de 20 de Dezembro, o regulamento das PPP de pequena dimensão, os quais são importantes particularmente a nível distrital e dos Municípios. Porém, muito antes da aprovação da legislação, já eram realizados em Moçambique negócios materialmente de PPP.

Com a adopção e implementação do Programa de Reabilitação Económica em 1987, o Estado, apoiado pelo Banco Mundial, iniciou a caminhada para uma economia de livre mercado, começando com um programa de privatização das empresas. É neste contexto que se verifica o surgimento de várias empresas privadas moçambicanas. Neste período

houve concorrência para ganhar concessões de gestão de empreendimentos públicos, no que materialmente constituíam PPP.

A economia moçambicana mostra um grande potencial de investimentos nos sectores de Agronegócio, Energia, Turismo, Indústria, Educação, Saúde, Transportes e Infraestruturas. Ainda assim, para sectores que teriam efeito multiplicador para toda economia, o país tem registado poucos investimentos, sobretudo para infraestruturas, transporte e logística.

O cenário actual mostra que o país aprovou muita legislação para atrair investimentos nos sectores prioritários, sendo que continua o desafio de implementação, em parte ligado ao difícil acesso e compreensão para os empresários e agentes do Estado, por um lado. Por outro lado, Moçambique não dispõe de fundos com taxas de juros acessíveis para investimentos de grande dimensão e num cenário em que o Banco Central tem aprovado elevadas taxas de juros para conter a inflação, o que torna proibitivas as taxas de financiamento para investimentos.

A conferência sobre Parcerias Público-privadas é uma plataforma que vai juntar cerca de 300 participantes, do Sector Privado, entidades governamentais, instituições públicas, instituições financeiras nacionais e internacionais, agências de desenvolvimento, visando promover investimentos para transformação económica.

2. Objectivos

2.1. Objectivo geral

- Estimular investimentos no modelo Parceria Público-Privadas para transformação económica

2.2. Objectivos específicos

- Reflectir sobre a legislação das Parcerias Público-Privadas, incluindo os megaprojectos, concessões empresariais e PPP de pequena dimensão;
- Promover o acesso a informação sobre benefícios das Parcerias Públicos – Privadas;
- Apresentar Oportunidades de investimentos no modelo de PPP;
- Promover o acesso ao financiamento para investimentos no regime de PPP, com enfoque nos sectores de Abastecimento de Água, Transportes, Energia e Infraestruturas.

3. Justificativa

Nos últimos 10 anos, a economia de Moçambique foi marcada por uma alguma instabilidade, associada a incerteza cambial, inflação e dívida pública elevada.

Entre outros factores que ditaram a instabilidade económica, destacam-se os conflitos militares, os fenómenos naturais que afectaram as regiões Centro e Norte, nomeadamente os ciclones IDAI, Keneth e Eloise. Muito recentemente, a partir do ano 2019, tivemos a eclosão da pandemia da Covid-19, um evento que levou vários Governos a tomarem medidas restritivas que tiveram um impacto severo sobre as economias.

Os fenómenos acima referenciados retraíram bastante os investimentos nos sectores definidos como prioritários por parte do Estado, com destaque para Saúde, educação, abastecimento de água, energia, infraestruturas, agricultura.

A participação da iniciativa privada no desenvolvimento dos sectores acima mencionados, por meio de Parcerias Público- Privadas tem se mostrado um importante mecanismo para suprir as necessidades de diversos países desde os anos de 1990.

É com base nestes pressupostos que a Revista Business&Legal pretende organizar uma Conferência sobre Parcerias Puublico-Privada, no próximo dia 04 de Julho de 2024, na cidade de Cidade de Maputo, visando promover investimentos nos sectores de Abastecimento de Água, Transportes, Energia e Infraestruturas.

4. Resultados Esperados

- Melhorias na legislação das Parcerias Público–Privadas, incluindo os megaprojectos e concessões empresariais;
- Empresários nacionais e estrangeiros informados sobre benefícios das Parcerias Público – Privadas;
- Empresários interessados para investimentos no modelo de PPP;
- Instituições financeiras disponíveis para financiar investimentos no regime de PPP, com enfoque nos sectores de Abastecimento de Água, Transportes, Energia e Infraestruturas.

Maputo, Abril de 2024